

A Federação Russa de Atletismo (FRA) aceitou a suspensão por tempo indeterminado imposta pela Federação Internacional por práticas de doping e nem sequer pediu audiência para apresentar alegações, segundo informações divulgadas pela própria IAAF.

O Conselho Diretor da entidade que rege o esporte decidiu no último dia 13, com apenas um voto contra entre seus 24 membros presentes, suspender a FRA após o escândalo sobre práticas de doping, subornos para ocultar exames positivos e destruição de amostras no laboratório de Moscou, todos denunciados no relatório da Comissão Independente da Agência Mundial Antidoping (Wada).

Uma comissão inspetora de cinco integrantes designada pela IAAF e presidida pelo especialista antidoping Rune Andersen vigiará o processo de reformas na Federação Russa e decidirá em que momento a entidade terá cumprido as condições para voltar a ser admitida.

Enquanto a suspensão estiver em vigor, nenhum atleta russo poderá competir fora de seu país, e o país não sediará competições internacionais. No entanto, o organismo nacional prometeu que colaborará "completa e ativamente" com a comissão.

No último dia 19, o ministro de Esporte russo, Vitaly Mutko, se mostrou disposto a se reunir com a Wada para chegar a um acordo sobre as medidas encaminhadas a atender às queixas do organismo internacional sobre a Agência Antidoping Russa (Rusada).

"Conversaremos muito em breve com a Wada e elaboraremos uma espécie de roteiro a realizar para superar os problemas existentes", disse Mutko à agência de notícias local "Interfax".

Fonte: [www.terra.com.br](http://www.terra.com.br)